Prefeitura solicita e vazão do ponto de abastecimento de água é aumentada

Date : 24-10-2017

Agora, caminhões levam menos tempo para encher reservatórios e fazem mais viagens ao interior do município

O prefeito Herzem Gusmão iniciou a tarde desta segunda-feira, 23, com uma visita ao ponto de abastecimento da Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), onde são abastecidos os caminhões-pipa que, a serviço do Exército ou da Prefeitura, levam água a localidades atingidas pela estiagem na zona rural de Vitória da Conquista.

Por ali, passam, diariamente, 18 veículos contratados pelo Exército e 12 a serviço da Prefeitura. Juntos, eles abastecem mais de 300 localidades rurais do município.

Graças a um acordo que resultou de um pleito apresentado pelo Governo Municipal, a Embasa providenciou um aumento na vazão da água, o que reduziu o tempo que se levava para encher os pipas. Com isso, automaticamente, também se registrou um aumento no número de viagens feitas pelos caminhões-pipa.

“A Embasa não pode, neste momento, deixar de operar com esta velocidade. A vazão, neste momento, está sendo exatamente extraordinária e, agora, atenderá com rapidez a operação que nós estamos realizando na zona rural do nosso município”, comentou o prefeito.

Antes, um caminhão-pipa com, por exemplo, 12 mil litros, chegava a demorar até 40 minutos para ser totalmente abastecido. Depois do aumento da vazão, esse tempo passou a ser de, em média, 4 minutos. Agilizou-se o serviço: os caminhões-pipa a serviço da Prefeitura faziam uma viagem à zona rural por dia. Agora, fazem duas. Os do Exército, que faziam duas, passaram a

fazer cinco.

‘Água de porta em porta’ – O Exército mantinha, contratados, 38 caminhões a serviço da Operação Pipa. Mas, por determinação do Governo Federal, esse número foi reduzido para 18, o que levou a Prefeitura de Vitória da Conquista a contratar, com recursos próprios, 10 novos caminhões para se juntarem aos dois que já atuavam a serviço do município. Assim, providenciou-se um complemento à Operação Pipa, permitindo que a água chegue a um número maior de pessoas.

“É a nossa Operação Pipa, levando água de porta em porta, sem aquela história de você colocar água a 500 metros de distância, com um sol inclemente, e a pessoa sair, até às vezes idoso ou adolescente, ou criança, sair a 500 metros para pegar uma lata d’água e voltar para a sua residência”, explicou o prefeito.